



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

PROJETO DE

DECRETO LEGISLATIVO Nº

02/19

CONCESSÃO DE TÍTULO DE CIDADÃO BENEMÉRITO AO
MÚSICO ONOFRE RODRIGUES.

O Presidente da Câmara Municipal de Birigüi:

FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo
o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido ao MÚSICO ONOFRE RODRIGUES, o
TÍTULO DE CIDADÃO BENEMÉRITO, como reconhecimento prestado à comuni-
dade local, notadamente como o membro mais antigo da Corporação Musical "Ma-
estro Antonio Passareli".

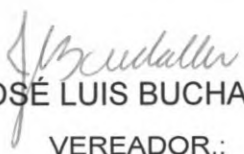
Art. 2º - O diploma alusivo ao objeto do artigo 1º será entregue
em sessão solene da Câmara Municipal.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução deste Decreto
Legislativo onerarão dotações próprias do orçamento municipal vigente, do elemen-
to Outros Encargos e Serviços de Terceiros.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua
publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 28 de agosto de 2019.


JOSÉ LUIS BUCHALLA,
VEREADOR.:





Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

Onofre Rodrigues nasceu na cidade de Buritama no dia 24 de novembro de 1939. Filho de Vicente Rodrigues (profissão: oleiro) e de Tereza Rossi (dona de casa), começou a trabalhar desde pequeno nas olarias da cidade para ajudar na renda familiar, pois a família era grande (pai, mãe e sete filhos).

Para aumentar a renda familiar seu pai Vicente, após a jornada diária de trabalho e aos finais de semana, tocava em Bailes da cidade e fazia serenata. Seu Vicente tocava o instrumento Acordeom e levava ONOFRE para tocar pandeiro nos bailes junto dele.

Onofre já trabalhou: fazendo tijolo, como jardineiro, auxiliar de serviços gerais, lixeiro, etc.

Aos 14 anos de idade sentiu o desejo de aprender a tocar o mesmo instrumento musical do Pai, que não tinha muita paciência para ensinar, então, quando o seu pai saía, ONOFRE, de escondido, pegava o Acordeom dele e ia praticando. Tem boa memória musical e aprendeu tocar por ouvido.

Isso aconteceu por muitos meses. Ressalta-se que o seu Vicente tinha muito ciúmes de seu instrumento musical.

Um dia, ONOFRE empolgou-se em tocar; não percebeu o decorrer das horas e seu pai chegou do trabalho sem dar tempo de seu filho guardar a sanfona sem que o mesmo o visse mexer em seu estimado instrumento musical.

Seu Vicente chegou do trabalho, ouviu uma música vindo do seu quarto e de surpresa pegou o filho tocando e ao invés de dar-lhe uma surra como era esperado e temido por seu filho, o pai encostou no batente da porta do quarto e admirado com o talento do filho ficou ouvindo-o tocar.

Ao perceber a presença do pai, ONOFRE desconsertou-se e foi guardar o Acordeom preparado para apanhar, mas nesse momento aconteceu o inesperado; seu Pai disse-lhe: Continua tocando filho e pode seguir sem esconder, tem minha autorização.

A partir de então foi dado o aval para que Onofre seguisse praticando seu dom e gosto pela música.

Naquele tempo a cidade de Buritama tinha uma banda municipal sob maestria do professor Alberto e com a autorização do PAI, ONOFRE matriculou-se na mesma com 16 anos; aprendeu a tocar clarinete e participava de suas apresentações na cidade até o momento que o baixista da banda de Buritama parou de tocar e a mesma ia extinguir pela falta do músico.

Para isso não acontecer Onofre se prontificou a tocar o instrumento Baixo Tuba. Também era bem mais fácil que o Clarinete e seguiu tocando até os 19 anos. Foi quando a Banda Municipal de Buritama parou pelo fato de os músicos terem cada qual seguido caminhos diferentes.

No mesmo ano a cidade de Birigüi iria completar seu cinquentenário e a Banda Municipal de Birigüi estava sem baixista, pois o mesmo havia fa-

Handwritten signature



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

lecido. Onofre então foi procurado pelo Maestro Luiz de Oliveira e convidado para tocar nas comemorações do cinquentenário da cidade em 1961.

Desde então o mesmo nunca mais deixou de tocar na Banda Municipal de Birigui sendo hoje em 2019, o músico mais velho da Corporação Musical "Maestro Antonio Passarelli" em idade e participação, completará em dezembro deste ano 58 anos de atuação e dedicação à banda. Nesse período, além de tocar como músico, trabalhou na Prefeitura como lixeiro, auxiliar de serviços gerais e posteriormente especializou-se em jardinagem tendo atuado como jardineiro durante muitos anos, inclusive foi o responsável pelo "tapete verde", o gramado do Estádio Municipal "Pedrão".

Foram mais de 30 anos de trabalho como funcionário da Prefeitura, tendo se aposentado no ano de 1994.

A Corporação Municipal "Maestro Antonio Passarelli", há 98 anos, apresenta-se aos domingos e em diversos eventos na cidade e fora dela.

Muitas crianças, agora homens e mulheres, adultos, alguns já pais, mães e até avós nos dias de hoje, cresceram ouvindo a Banda tocar com o famoso Bigode (ONOFRE) tocando o baixo tuba.

E foi assim também, tocando nos eventos da cidade e na Banda Municipal de Birigui, que Onofre conheceu a sua amada esposa Zulmira Gonçalves Franco Rodrigues; casou-se e constituiu sua família. Um casamento de 54 anos o qual originou seus 03 filhos: Milene Rodrigues (sindicalista e advogada), Murilo Rodrigues (industrial) e Onofre Tiago Rodrigues (Auxiliar administrativo e advogado) e duas netas.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 28 de agosto de 2.019.


JOSÉ LUIS BUCHALLA,
VEREADOR.: